

cavidade que excretava cerca de quatro grammas de pus diariamente. (*Medical Times and Gazette*, Novembro, 1880.)

CYSTOTOMIA PARA EXTIRPAÇÃO DE UM NEOPLASMA — O Professor Marcacci (*Lo Sperimentale* — Outubro de 1880) refere um caso em que foi praticada esta operação.

O doente era um homem de 54 annos, cujos precedentes de familia tinham sido sempre bons. O primeiro symptoma que attrahiu-lhe a attenção foi a hematuria, experimentando elle mais tarde grande dor e difficuldade na micção. O diagnostico do caso foi por algum tempo obscuro, até que em uma occasião uma pequena porção de substancia que com a urina atravessava a urethra revelou a presença de cellulas neoplasticas. A operação da cystotomia foi decidida e realisada por meio de uma incisão de 13 centimetros, a começar um centimetro acima do bordo superior da symphise pubiana, extendendo-se pela linha alva. A bexiga foi achada enormemente distendida, todo o seu interior cheio de uma grande massa villosa e neoplastica. Removido o neoplasma, a observação microscopica demonstrou que se tratava de um tumor fuso-cellular, de forma alveolar. Os bordos da incisão da bexiga foram unidos por quatro pontos de catgut, a ferida abdominal por uma sutura metallica, e o todo tratado anti septicamente. O doente passou bem durante os dez primeiros dias apoz a operação; quando, porem, foram tiradas as suturas metallicas, a ferida aparentemente cicatrisada deixou escapar das aberturas deixadas pelos fios, gottas de urina. Foram em vão todas as tentativas para curar esta fistula urinaria e o doente morreu dous mezes depois da operação. A necropsia mostrou uma abertura

fistulosa na bexiga em comunicação com a parede externa do abdome e com a bacia. A symphise pubiana achava-se internamente despida das partes molles, e um largo abcesso tinha-se formado na junção do ischio e do pubis, emquanto que o ramo ascendente do pubis perdera o periostio. Os outros órgãos estavam sãos, e não se achavam affectados os ganglios inguinaes, iliacos, pelvianos e os demais. O autor considera que a morte neste caso foi devida inteiramente á rapida e prematura absorpção e destruição das suturas de catgut, que perderam o seu poder contentivo antes que a ferida da bexiga estivesse completa e solidamente cicatrisada. Deu-se assim uma ligeira extravasção de urina, seguida do abcesso pelviano e finalmente da peritonite fatal. (*London Medical Record*, Dezembro 15, 1880.)

ANEURISMA DA CAROTIDA EXTERNA TRATADO COM BOM EXITO PELA ABERTURA DO SACO — Com este titulo leu, perante a *Royal Medical and Chirurgical Society*, o Dr. Morris a observação cujo extracto se segue: Uma mulher de 45 annos apresentou-se em Maio de 1879 ao hospital com um aneurisma justamente acima da bifurcação da carotida primitiva direita, e que pelas informações crescera durante os ultimos oito mezes. Aggravando-se os symptomas foi feita a ligadura com exito apparente na carotida primitiva commum; no fim de Novembro, porem, a pulsação foi de novo sentida, o aneurisma suppurou, rompeu-se, e tornando-se inflamado, cresceu rapidamente. Ligadas a facial e a thyroidea superior abrio-se a sacco e foram extrahidas os coalhos. Viu-se que ainda sangrava a extremidade peripherica do sacco e uma ligadura de seda foi passada